

Casa
Fernando
Pessoa



Sessões Descontraídas na Casa Fernando Pessoa

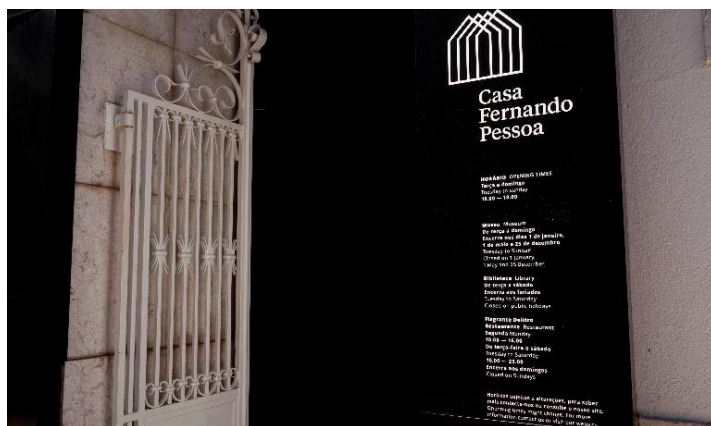
Exposição de longa duração
10h às 13h

Nas Sessões Descontraídas, a visita à exposição de longa duração da Casa Fernando Pessoa decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho nas salas de exposição. Destina-se a todos os indivíduos e famílias que preferem ou beneficiam de um ambiente mais descontraído num espaço cultural, reduzindo os níveis de ansiedade e tornando a experiência mais agradável.

Por exemplo:

- pessoas no espectro do autismo;
- pessoas com deficiência intelectual;
- crianças com défice de atenção;
- pessoas com síndrome de Down;
- pessoas com síndrome de Tourette;
- seniores em estados iniciais de demência;
- pessoas com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação;
- famílias com crianças pequenas.

Casa Fernando Pessoa
Entrada principal
Rua Coelho da Rocha, 18



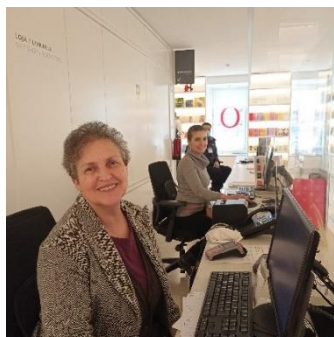
À chegada temos de percorrer o túnel e virar à direita. No chão existem marcas em relevo, é o piso podotáctil que percorre todas as áreas do edifício



Encontramos uma porta de abertura automática. Viramos à esquerda e abrimos a porta que dá acesso à bilheteira, onde vamos comprar os bilhetes.



Vamos fazer uma visita à exposição da Casa Fernando Pessoa. As pessoas que estão na bilheteira e o vigilante vão pedir-nos que deixemos mochilas e casacos nos cacifos que ficam no piso -1. Podemos ir de escadas ou de elevador.



Se precisarmos de ir à casa de banho, devemos descer para o piso -1.

A casa de banho dos homens e das mulheres, e a casa de banho adaptada ficam no mesmo sítio. Devemos procurar este símbolo.



Durante a visita, se o barulho, as luzes ou algo nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado e voltar a entrar na sala / exposição.



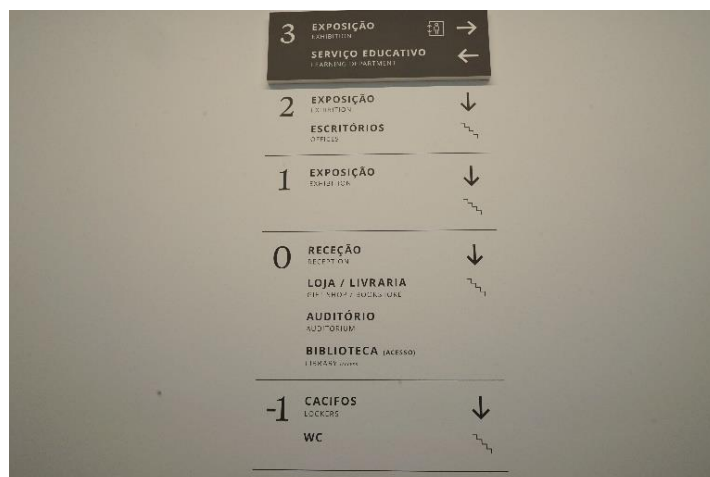
Se houver alguma emergência, devemos seguir as indicações dadas pelas pessoas que trabalham na Casa e pela sinalética.



Para começar a visita, temos de subir até ao 3º piso. Podemos subir pelas escadas (6 lanços) ou de elevador.



No 3º Piso encontramos um sinal que nos diz onde estamos



Somos recebidos por uma pessoa que trabalha na Casa identificados com um colete amarelo, uma fita colorida e crachá com o nome. No inverno poderá usar um casaco vermelho.

Estão no museu para ajudar e para esclarecer dúvidas.



Chegando de elevador ou pelas escadas, o que vemos primeiro é a máquina de escrever numa vitrina.

No chão vemos letras iluminadas a branco, nomes que aparecem e desaparecem. Ao mesmo tempo, ouve-se o som de uma máquina de escrever.



Começando a visita pela direita, vemos vários livros e manuscritos expostos nas vitrines.



Ao fundo há um ecrã para tocar.



Continuando vemos um corredor com quadros de um lado e do outro. Estes quadros podem ser apelativos mas não são para tocar.



Na mesa que está ao fundo desse corredor estão reproduções dos mesmos quadros. Aí pode-se tocar.



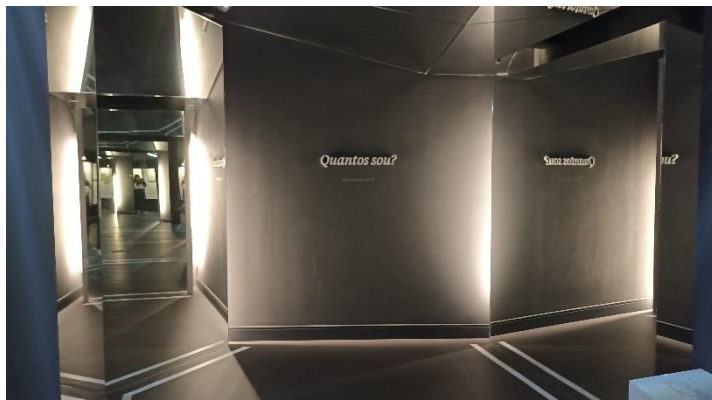
A seguir encontramos 3 sofás em que podemos sentar. Ao lado estão ecrãs tácteis e auscultadores que podemos usar para ouvir poemas de Fernando Pessoa e dos seus heterónimos (personagens criadas por Pessoa).



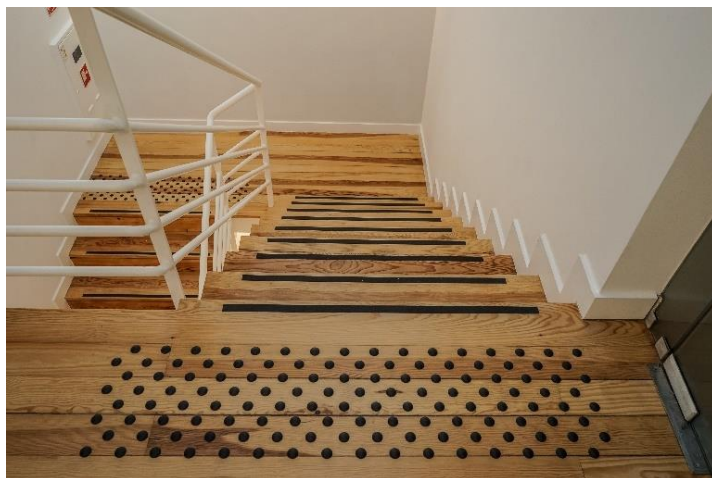
À frente dos sofás, 5 painéis em forma de livro dão-nos explicações sobre cada um destes heterónimos.



O último espaço deste piso é uma sala cheia de espelhos, onde se ouve um som grave e ritmado. Pode provocar desconforto e desorientação.



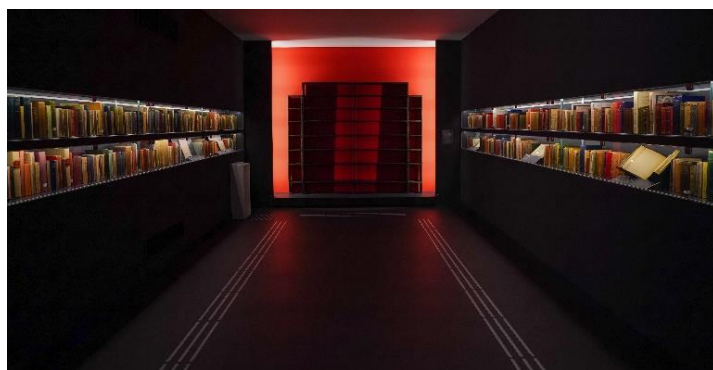
Quando terminarmos de visitar o piso 3, descemos para o piso 2. Podemos descer pelas escadas (2 lanços) ou de elevador.



O Piso 2 chama-se Biblioteca Particular e está dividido em três salas.



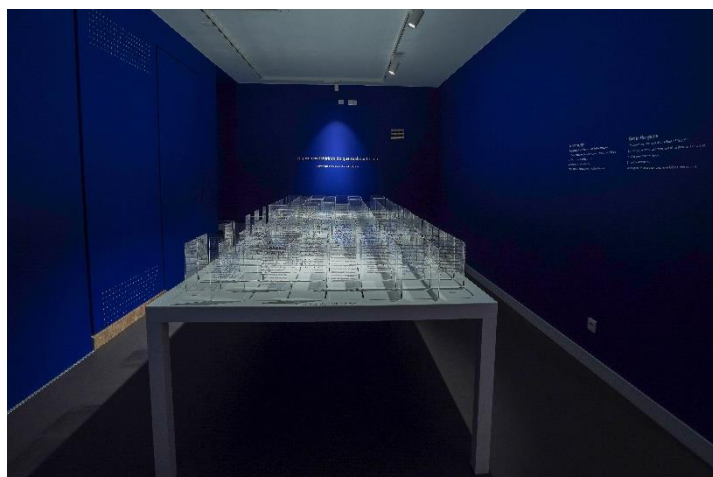
A sala central é a Biblioteca Particular de Fernando Pessoa. À direita e à esquerda temos duas alas com os livros de Pessoa. No fundo, está uma estante. Esta sala é um pouco mais escura que as restantes áreas da Casa.



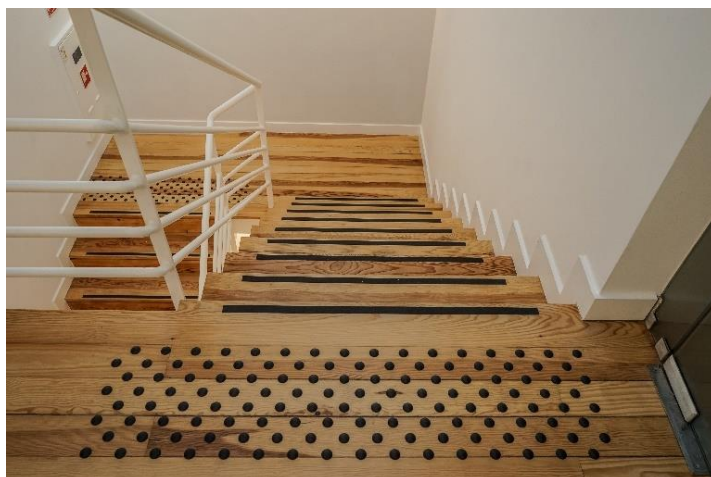
Do lado direito está a Sala de Leitura: uma mesa com livros para ler e folhear à vontade.



A sala mais à esquerda é uma sala de exposições temporárias. Neste momento podemos ver uma mesa comprida com peças transparentes com texto escrito. Podem ser mexidas e trocadas de sítio.



Quando terminarmos de visitar o piso 2, descemos para o piso 1. Podemos descer pelas escadas (2 lanços) ou de elevador.



O Piso 1 chama-se Apartamento. Se entrarmos neste piso pelas escadas, devemos entrar na sala e seguir o corredor à direita. Neste piso, às horas certas, ouvimos as badaladas de um relógio.



No chão vemos desenhada uma aproximação à planta do apartamento e encontramos escritos os nomes das divisões da casa.

Um grande móvel no centro da sala mostra vários objetos em vitrinas e em gavetas que se abrem em três dos seus lados. Há também um ecrã táctil e auscultadores em que se pode ouvir uma entrevista.



Na parede ao fundo estão afixadas várias molduras de fotografias.



Continuando para a zona dos "quartos", passamos, do lado direito, por um ecrã táctil e por um conjunto de imagens de capas de revistas coloridas.



Do lado esquerdo, há uma arca de madeira e uma cama. Não podemos tocar.



Chegamos à penúltima sala da exposição. No chão podemos ler “quarto das crianças”. Esta sala e a próxima estão cheias de folhas A4 rabiscadas e desordenadas. Estão desordenadas propositadamente e não podemos tocar. Quando entramos ouvimos um som de passos, barcos, uma pessoa a escrever.



Na última sala vemos, ao centro, uma vitrina e, em cima, letras suspensas.



Saímos deste andar abrindo a cortina fechada do “escritório”.



Quando terminarmos de visitar o piso 1, terminou a exposição. Descemos para o piso 0 onde está a bilheteira e a saída. Podemos descer pelas escadas (2 lanços) ou de elevador.



No final da visita, devemos sair do museu do mesmo modo como entrámos, pela porta ao fundo da bilheteira, depois pela porta automática, e pelo túnel à esquerda.

